

Sessão 13

Arquitetura e Urbanismo IV

137

PATRIMÔNIO CULTURAL, CIDADE E INVENTÁRIO: UM CAMINHO POSSÍVEL PARA A PRESERVAÇÃO – O CASO DE PELOTAS, RS *Jerônimo P. Verneti, Adriana A. Portella, Andréa Q. Mussi, Miguel C. Martins, Ana Lúcia C. Oliveira, Maurício C. Polidori* (Departamento de Arquitetura e Urbanismo, FAUrb – UFPel)

Os inventários têm resultado, tradicionalmente, em documentos de pequena operacionalidade, pouco contribuindo para a preservação concreta dos bens que registram. É necessário legitimá-los, considerando-os instrumentos atuantes nos processos de planejamento e controle urbanos. Este trabalho propõe o reconhecimento dos inventários pelo poder público, assumindo-os como portadores de bens culturais que demandam preservação. Também constrói o Inventário da Paisagem Urbana, incluindo nos registros conjuntos de prédios, sítios, mobiliário, vegetação e componentes de infra-estrutura. (PET– CAPES/UFPel)